



É com muita alegria que apresentamos um novo número da *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*. Continuamos a colher os frutos de uma boa integração entre os novos editores de seção da Revista e da participação de autores de diversos centros de pesquisa de vários estados do país. Isso demonstra a penetração de nossa Revista em todo o território nacional. De nossa parte, podemos afirmar que continuaremos a nos empenhar em corresponder à confiança depositada em nossa Revista, procurando cada vez mais nos alinharmos aos critérios necessários para melhorar a classificação no índice Qualis da Capes.

Neste número, os primeiros artigos abordam a qualidade de vida, tópico cada vez mais presente em discussões acadêmicas. Alexandra Folle e Gustavo de Farias descrevem o nível de qualidade de vida e de atividade física de professores de escolas públicas estaduais da cidade de Palhoça (SC), assim como Guilherme Henrique Martins, Roseli de Souza Martins, Maria Eloiza Fiorese Prates e Giovana Carla Martins fazem uma análise dos parâmetros de qualidade e estilo de vida de universitários.

A difícil interação e a contínua tarefa de aproximação entre os referenciais teóricos e o planejamento docente na formação de professores são discutidas por João Pereira Bastos Neto, Luis Eugênio Martiny e Pierre Normando Gomes-da-Silva, enquanto Andréia Paula Basei procura compreender como ocorre a construção da identidade do professor do Ensino Superior durante a sua trajetória e desenvolvimento profissional e como isso pode influenciar nas ações pedagógicas desenvolvidas para a formação de professores.

Já com o foco na escola, Claudio Kravchychyn e Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira elaboraram possibilidades pedagógicas para o trato dos conteúdos esportivos nas aulas de Educação Física, com a intenção de auxiliar na legitimação desse componente curricular; Diego Luz Moura, Liliane de Brito Barboza e Marcelo Moreira Antunes fizeram uma análise das dificuldades e facilidades da inserção da capoeira em escolas da Rocinha (RJ) e Marilene Ferreira de Lima Oliveira, Maria Luiza Tanure Alves, Larissa Rafaela Galatti e Edison Duarte tiveram como objetivo analisar o modelo de ensino inclusivo adotado pelo Município de Suzano (SP), baseado na articulação entre a escola regular e a escola especial.

O esporte é abordado sobre diferentes perspectivas. O futebol, especificamente, foi analisado por Carlos Roberto Bueno Júnior e Yara Maria de

Carvalho com relação aos aspectos antropológicos relacionados à sua prática no tempo disponível dos funcionários de uma empresa de limpeza, e por Leonardo Gonsalles Fressa, Luiz Gustavo Bonatto Rufino e Suraya Cristina Darido com relação às vantagens e desvantagens da Copa do Mundo de futebol no Brasil. O tênis foi analisado por Caio Correa Cortela, Manuel João Coelho e Silva, Marcelo Nolf Brandão, Juan Pedro Fuentes Garcia e Débora Navarro Rocha, que examinaram a interdependência que se estabelece entre o sucesso esportivo no escalão júnior e os desempenhos alcançados na etapa de rendimentos máximos. Juliano Magalhães Guedes, Américo Pierangeli Costa, Raphael José P. Soares e Sandro Fernandes da Silva identificaram o limiar anaeróbio individual com teste progressivo em jovens nadadores, correlacionando-o à velocidade crítica.

Para encerrar este número, Victor Hugo Alves Okazaki, Juliana Bayeux Dascal, Fábio Heitor Alves Okazaki e Luis Augusto Teixeira apresentam uma revisão de literatura com exemplos práticos de como a ciência e a tecnologia têm sido utilizadas para a melhoria do desempenho esportivo.

Esperamos que todos tenham muito prazer na leitura deste número.

**Sônia Cavalcanti Corrêa**  
**Greice Kelly de Oliveira**  
*Editoras acadêmicas*